

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	2,2%	-6,6%	-6,6%
PSI 20	4.875	0,9%	-8,3%	-8,3%
IBEX 35	8.918	2,3%	-6,6%	-6,6%
CAC 40	4.432	2,5%	-4,4%	-4,4%
DAX 30	10.057	2,2%	-6,4%	-6,4%
FTSE 100	6.219	1,3%	-0,4%	-4,2%
Dow Jones	17.706	1,2%	1,6%	-2,1%
S&P 500	2.076	1,4%	1,6%	-2,1%
Nasdaq	4.861	2,0%	-2,9%	-6,4%
Russell	1.135	2,2%	-0,1%	-3,7%
NIKKEI 225*	16.757	1,6%	-12,0%	-8,2%
MSCI EM	788	-0,1%	-0,8%	-4,4%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	48,6	1,1%	31,3%	26,5%
CRB	183,3	0,1%	4,1%	0,3%
EURO/USD	1,115	-0,5%	2,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,031	-4,9	51,5	-
Bund 10Y*	0,177	0,1	-45,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Bolsas europeias em alta

Depois dos fortes ganhos de ontem, os mercados de ações europeus mantêm a maré alta, seguindo na sua globalidade a ganhar mais de 1,5%. Para além de um conjunto de bons indicadores que têm sido revelados, está neste momento a ser atribuída menor probabilidade do Reino Unido sair da União Europeia. Depois, o compromisso de reformas assumido pela Grécia e que permitiu a aprovação para a libertação de mais uma tranche de ajuda, e a valorização do preço do petróleo, que, curiosamente, esta manhã apresenta o mesmo preço na negociação em Londres e em Nova Iorque, dão impulso adicional. No plano empresarial há a destacar que a Galp está a descontinuar dividendo e a Pharol anunciou o pagamento de um dividendo para junho.

Fecho dos Mercados

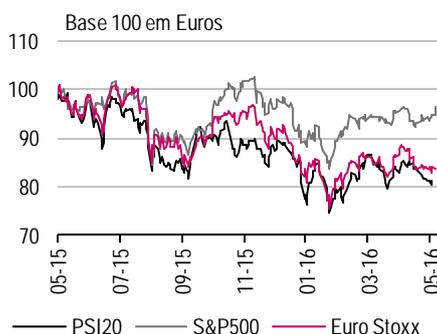
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 7,0%	Banca Monte Dei 10,5%	Chesapeake Energ 10,4%
	Navigator Co Sa/ 3,3%	Seb Sa 9,0%	Xilinx Inc 5,7%
	Altri Sgps Sa 3,1%	Banca Pop Emilia 7,9%	Pultegroup Inc 5,1%
	Coriceira Amori -0,5%	Evonik Industrie -3,7%	Newmont Mining -6,2%
-	Pharol Sgps Sa -2,4%	Alpha Bank Ae -4,1%	Best Buy Co Inc -7,4%
	Banco Com Port-R -3,5%	Ucb Sa -7,6%	Cf Industries Ho -7,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,80	0,9%	-8,3%
IBEX35	89,15	2,4%	-6,8%
FTSE100 (2)	62,23	1,4%	-0,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

Millennium investment banking

Portugal

Pharol informa sobre pagamento de dividendo

Jerónimo Martins – Ministro das Finanças polaco leva proposta de taxa no retalho a Conselho de Ministros

Europa

Bayer acredita em entendimento depois da Monsanto ter rejeitado a proposta de \$62 mil milhões

Enel na *pole position* para a aquisição de Metroweb

SABMiller: Comissão Europeia aprova condicionalmente OPA à AB InBev

Sodexo recebe recomendação de compra do Goldman Sachs

Credit Suisse vê *rating* cortado pela Fitch

Marks & Spencer – nova estratégia penaliza resultados a curto prazo

Repsol trabalha na emissão de produtos híbridos

Deutsche Bank desce no ranking de negociação de moeda

EUA

Best Buy projeta lucros abaixo do esperado para o 2º trimestre

Toll Brothers: aumento de volumes e preços mostram robustez de imobiliário

Autozone desilude com contas trimestrais

Monsanto: questões regulatórias levam a negociar abaixo preço oferecido pela Bayer

Facebook anuncia mudanças na gestão de conteúdos mais populares

Apple sinaliza tremendo interesse na área da saúde

Indicadores

IPP em Espanha registou uma quebra homóloga de 6,1% em abril

Confiança empresarial na Alemanha não se deixa abalar por Brexit e dá impulso aos mercados

Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá melhorar em junho

Outras Notícias

Grécia compromete-se com reformas e Eurogrupo aprova libertação de 2ª tranche

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias reforçaram o otimismo durante as últimas horas de negociação de ontem, após ter sido revelado o maior aumento mensal desde 1992 nas vendas de casas novas nos EUA em abril. A generalidade encerrou em alta expressiva, com índices como o Euro Stoxx a registarem o maior ganho diário em mais de um mês. A animar os investidores esteve logo ao amanhecer a informação de que a economia alemã cresceu 0,7% no 1º trimestre, sustentada pelo investimento na construção. A diminuição dos riscos de uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia também ajudou os mercados de ações, pois as projeções atuais (segundo dados Bloomberg) indicam que cerca de 58% dos inquiridos votam na manutenção do Reino Unido na UE, uma descolagem face às projeções equilibradas até ao início de maio. O índice Stoxx 600 avançou 2,2% (344,12), o DAX ganhou 2,2% (10057,31), o CAC subiu 2,5% (4431,52), o FTSE acumulou 1,4% (6219,26) e o IBEX valorizou 2,3% (8918,1). Numa Europa totalmente pintada de verde os setores Segurador (+3,79%), Bancário (+3,47%) e Retalho (+2,57%) foram os que mais brilharam.

Portugal. O PSI20 subiu 0,9% para os 4874,67 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 622,3 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 7% para os € 1,69, liderando os ganhos percentuais, seguida da Navigator (+3,3% para os € 2,831) e da Altri (+3,1% para os € 3,229). O BCP liderou as perdas percentuais (-3,5% para os € 0,0304), seguido da Pharol (-2,4% para os € 0,122) e da Corticeira Amorim (-0,5% para os € 7).

EUA. Dow Jones +1,2% (17.706,05), S&P 500 +1,4% (2.076,06), Nasdaq 100 +2% (4.444,297). Todos os setores encerraram positivos, com os maiores ganhos globais em Info Technology (+2,12%), Financials (+1,54%) e Health Care (+1,48%). O volume da NYSE situou-se nos 839 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (935 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,6%); Hang Seng (+2,7%); Shangai Comp (-0,2%)

Portugal

Pharol informa sobre pagamento de dividendo

A Pharol (cap. € 112,1 milhões, +2,5% para os € 0,125) informou que irá proceder ao pagamento do dividendo de € 0,03 por ação no dia 9 de junho de 2016, sendo que as ações deixarão de transacionar sem direito ao mesmo a partir do dia 7 de junho de 2016 (ex-dividend).

Jerónimo Martins – Ministro das Finanças polaco leva proposta de taxa no retalho a Conselho de Ministros

O Ministro das Finanças polaco irá apresentar as linhas da taxa a aplicar ao setor retalhista no Conselho de Ministros. A proposta prevê a isenção para as empresas que tenham vendas mensais até 17 milhões de *zlotys* e a aplicação de duas taxas progressivas. As vendas mensais entre os 17 milhões de *zlotys* e os 170 milhões de *zlotys* estarão sujeitas a uma taxa de 0,8% sendo que as que ultrapassem esse limite estarão sujeitas a 1,4%, como é o caso da Jerónimo Martins (cap. € 9,1 milhões, +1,7% para os € 14,435) que arrecada mais de 65% da faturação proveniente da Polónia. A taxação irá excluir as vendas *online*, de combustíveis, restauração e produtos para efeitos medicinais.

Previous draft proposal on retail tax brackets

Tax	Monthly sales	Annual sales
0%	< PLN 1.5mn	< PLN 18mn
0.70%	< PLN 300mn	< PLN 3600mn
1.30%	> PLN 300mn	> PLN 3600mn
1.90%	Weekend and Holidays sales	

Source: Bloomberg

New draft proposal on retail tax brackets

Tax	Monthly sales	Annual sales
0%	< PLN 17mn	< PLN 204mn
0.80%	< PLN 170mn	< PLN 2040mn
1.40%	> PLN 170mn	> PLN 2040mn

Source: Bloomberg

A tabela compara a atual proposta com a anterior

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Bayer acredita em entendimento depois da Monsanto ter rejeitado a proposta de \$62 mil milhões

A Monsanto rejeitou a proposta de aquisição da Bayer (cap. € 72,5 mil milhões, +0,6% para os € 87,69) por \$62 mil milhões, afirmando que o valor oferecido é demasiado baixo. Ainda assim, a química norte-americana mostrou-se flexível para futuras conversações. A Monsanto diz que os \$122 por ação oferecidos não cobrem os potenciais riscos de execução regulatória e de financiamento. Em resposta a Bayer afirmou que se mantém confiante na ultrapassagem dos riscos mencionados. No seguimento, a agência de notação financeira Fitch ameaçou cortar em dois níveis o *rating* da Bayer, caso a operação com a Monsanto avance.

Enel na *pole position* para a aquisição de Metroweb

A Enel (cap. € 41,7 mil milhões, +1% para os € 4,102) subiu o valor da oferta pela operadora de fibra ótica Metroweb para € 814 milhões, igualando a proposta da Telecom Itália. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. O Il Sole24Ore diz que Enel está na linha da frente na corrida. A estatal Cassa Depositi e Prestiti, que detém cerca de 46% da Metroweb irá reunir-se esta quarta-feira, 25 de maio, para tomar uma decisão sobre a sua posição.

SABMiller: Comissão Europeia aprova condicionalmente OPA à AB InBev

A Comissão Europeia deu luz verde à oferta de compra apresentada pela SABMiller (cap. £ 69,1 mil milhões inalterada nos £ 42,62) à AB InBev (cap. € 184,1 mil milhões, +2,5% para os € 114,45), após a adquirente ter concordado em vender as marcas de cerveja Peroni, Grolsch e Meantime, bem como ativos na Europa Central e Oriental. O regulador considera que a venda de negócio de cerveja em praticamente toda a Europa é remédio suficiente para garantir concorrência e estabilidade de preços.

Sodexo recebe recomendação de compra do Goldman Sachs

A Sodexo (cap. € 14,8 mil milhões, +1,4% para os € 94,27) foi revista em alta pelo Goldman Sachs, que passou o preço-alvo de € 96,10 para € 110 por ação, atribuindo-lhe uma recomendação de compra (anterior era *neutral*).

Credit Suisse vê *rating* cortado pela Fitch

A Fitch cortou o *rating* de crédito do Credit Suisse (cap. Sfr 28 mil milhões, +2,4% para os Sfr 14,29), de A para A-, com *outlook* estável, o que pressupõe que não vai fazer novas descidas nos próximos meses. A agência de notação financeira justifica a decisão com as vulnerabilidades no modelo de negócios do banco.

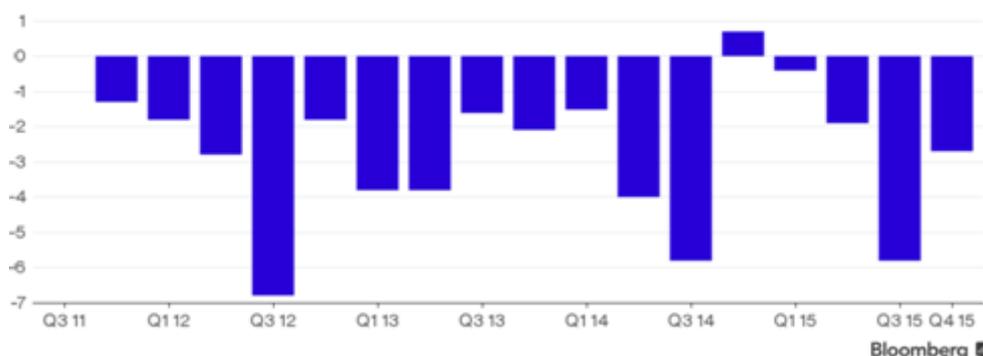
Marks & Spencer – nova estratégia penaliza resultados a curto prazo

A estratégia apresentada pelo responsável da Marks & Spencer (cap. £ 6,7 mil milhões, -7,2% para os £ 4,126), Steve Rowe, para dar um novo impulso ao negócio adormecido da retalhista teve uma receção pouco acolhedora por parte dos investidores, com as ações a apresentarem a maior queda em sete anos, uma vez que o plano deverá penalizar os resultados no curto prazo. A empresa planeia reduzir o número de estilos disponíveis nas lojas de forma a simplificar, reduzir os preços em mais de 10% de até um terço dos produtos e deixar de fazer promoções. As vendas comparáveis na unidade que inclui vestuário caíram 2,9% no ano passado e não deverão melhorar este ano, visto o custo de implementação do plano apresentado afetar de forma negativa os resultados.

Rowe's Biggest Headache

M&S's clothing sales are mired in a four-year slump

■ Clothing same-store sales growth (%)



Repsol trabalha na emissão de produtos híbridos

De acordo com a imprensa internacional, a Repsol (cap. € 16,9 mil milhões, +2% para os € 11,74) estará a trabalhar numa emissão de pelo menos mil milhões de euros em produtos híbridos. Segundo a mesma fonte, a petrolífera recebeu propostas do Goldman Sachs, Citi, Deutsche Bank, JP Morgan e Bank of America para gerir a operação.

Deutsche Bank desce no ranking de negociação de moeda

Segundo os dados da Euromoney Institutional Investor Plc, o Deutsche Bank (cap. € 22,2 mil milhões, +3,5% para os € 16,11) passou a ser o quarto maior comerciante mundial de moeda em participação de mercado, deslizando do segundo lugar que tinha em 2015 e depois de ter estado no topo entre 2005 e 2013. De realçar que no 1º trimestre as receitas líquidas provenientes da comercialização de dívida e do *trading*, que inclui moeda estrangeira, caíram 29% em termos homólogos, conforme reportou o banco no mês passado. Análises internacionais referem que está a haver uma mudança na estratégia do banco, que pretende concentrar-se na qualidade de serviço para um menor número de clientes.



*cap (capitalização bolsista)

EUA

Best Buy projeta lucros abaixo do esperado para o 2º trimestre, mercado não gosta da saída do CFO

A Best Buy projetou um 2º trimestre abaixo das estimativas dos analistas e anunciou a saída do CFO Sharon McCollam. A retalhista de artigos eletrónicos antevê lucros entre os \$0,38 e os \$0,42 por ação, abaixo dos \$0,50 esperados pelo mercado, ainda que o intervalo (\$8,35 mil milhões - \$8,45 mil milhões) projetado para as receitas se situe acima do consenso de mercado (\$8,31 mil milhões). Ainda assim, a empresa teve um bom desempenho no trimestre anterior ao apresentar números acima do mercado e do seu *guidance*. Os lucros ascenderam a \$0,44/ ação e receitas totalizaram \$8,44 mil milhões. As estimativas de mercado antecipavam lucros de \$0,35/ação e receitas na ordem dos \$8,44 mil milhões. A margem bruta de 25,4% compara favoravelmente com os 22,8% projetados pelo mercado para o 1º trimestre. O CFO era visto como um elemento chave na recuperação das operações *online* e na melhoria do serviço prestado.

Toll Brothers: aumento de volumes e preços mostram robustez de imobiliário

A Toll Brothers, maior construtora de habitações de luxo nos EUA revelou resultados do 2º trimestre fiscal acima do antecipado pelos analistas, sinal de que o mercado imobiliário nos EUA continua robusto. O resultado líquido dos três meses terminados a 30 de abril foi de \$89,1 milhões, ou \$0,51 por ação (mercado incorporava \$0,46/ação). A empresa, que se expandiu para áreas mais caras, como Califórnia e New York City, entregou 1.304 casas no trimestre, uma subida homóloga de 9% em volume, tendo ainda beneficiado de uma subida de 19,9% nos preços médios de venda, fazendo com que o valor recebido tenha aumentado 31% em dólares. A margem bruta, excluindo juros e *writedowns*, aumentou para 25,7% (vs. 25,3% em período homólogo). As receitas totais atingiram os \$1,12 mil milhões, superando os \$1,04 mil milhões previstos. A carteira de encomendas no final do período contabilizava \$4,19 mil milhões. No conjunto do ano fiscal prevê entregar entre 5800 e 6300 casas a um preço médio entre \$820.000 e \$850.000 (vs. 5.525 a um preço médio de \$755.000 no ano passado). As receitas anuais devem situar-se entre 4,76 e 5,36 mil milhões de dólares, com margem bruta (excluindo juros e *writedowns*) entre 25,8% e 26,2%. A 23 de maio o *board* aprovou a recompra de 20 milhões de ações próprias, após ter terminado o programa de *share buyback* anterior.

Autozone desilude com contas trimestrais

A Autozone reportou as contas relativas ao 3º trimestre fiscal, que desiludiram o mercado. O resultado líquido foi de \$10,77 por ação, abaixo dos \$10,92 estimados pelos analistas, impactada por despesas legais e benefícios fiscais, que resultaram numa redução de \$0,11 nos números. As vendas aumentaram 4% em termos homólogos para \$2,59 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$2,65 mil milhões esperados, penalizadas pelas condições meteorológicas em vários Estados. As vendas comparáveis também desiludiram ao crescerem apenas 2%, quando o mercado esperava uma subida de 3,7%. A margem bruta no trimestre foi de 52,8% (vs. 52,3% registados no período homólogo), com as margens mais elevadas no *merchandising* a ofuscarem os maiores custos relacionados com iniciativas para escoamento de stocks. Os custos operacionais aumentaram 60bp para 32,2% das receitas, devido a despesas legais e maiores custos com lojas. A retalhista de peças automóveis recomprou 687 milhões de ações por \$533 milhões durante o trimestre, enquadrada no programa de *share buyback*, que tem ainda em curso \$765 milhões para recompra. Durante o período, a empresa abriu 33 lojas nos EUA, 7 no México e lançou a nova marca IMC.

Monsanto – questões regulatórias levam a negociar abaixo do preço oferecido pela Bayer

As ações da Monsanto fecharam a sessão de ontem abaixo do preço oferecido pela Bayer (\$ 122/ ação). Em causa está o receio de que a operação possa vir a ser bloqueada pelas autoridades regulatórias, depois de um maior escrutínio no que toca a este tipo de negócio e que levou ao cancelamento da fusão entre a Pfizer e a Allergan. Apesar da melhoria de eficiência operacional que a operação traria, os reguladores estarão preocupados com a absorção da quota de mercado.

Facebook anuncia mudanças na gestão de conteúdos mais populares

O Facebook anunciou que irá proceder a alterações no seu mecanismo de gestão de conteúdos mais populares do dia, depois de ter sido acusado de filtrar conteúdos ligados à ala conservadora da política norte-americana. Os temas mais populares passaram a ser filtrados tendo em conta a avaliação dos utilizadores e vão deixar de considerar as listas elaboradas por *sites* externos.

Apple sinaliza tremendo interesse na área da saúde

Segundo o CEO Tim Cook, a Apple está bastante interessada em investir no setor de saúde, sinalizando a completa monitorização com o corpo humano através do Apple Watch. Os investidores procuram suporte para que a Apple desenvolva novos produtos e diminua a dependência perante as receitas geradas pelos iPhones.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 6,1% em abril, mantendo a trajetória descendente que nos últimos dois anos. Em termos sequenciais, registou-se uma quebra de 0,1%, quando no mês de março tinha subido 0,6% (valor revisto dos +0,7%).

Confiança empresarial na Alemanha não se deixa abalar por Brexit e dá impulso aos mercados

O indicador alemão IFO mostrou uma melhoria melhor que a esperada do sentimento empresarial em maio, ao passar de 106,7 para 107,7 (analistas estimavam 106,8). Na análise que os participantes na economia fazem da Situação Atual, o registo também subiu mais que o esperado, dos 113,2 para os 114,2, quando o mercado aguardava um ligeiro aumento para 113,3. As Expectativas para os próximos seis meses subiram, com o registo a passar de 100,5 para 101,6 (mercado aguardava 100,8). É um claro sinal de que a Indústria alemã parece muito preocupado com Brexit, como aliás referiu Clemens Fuest, presidente do Instituto. Há ventos favoráveis que têm puxado pela confiança dos empresários, como as baixas taxas de juro, a descida dos custos energéticos e a depreciação do euro face aos estímulos económicos do BCE. O dado revelado hoje dá um impulso aos mercados de ações.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá melhorar em junho, atingindo o nível mais elevado desde setembro do ano passado. O valor de leitura passou de 9,7 para 9,8, quando se esperava uma manutenção.

Vendas de Casas Novas com maior aumento mensal desde 1992

As Vendas de Casas Novas nos EUA aumentaram 16,6% em abril face a março, uma subida bem mais expressiva que a aguardada pelo mercado (+2,4%), confirmando mais uma vez a forte robustez do mercado imobiliário norte-americano. Foi o maior aumento mensal desde 1992 e o número de vendas de novas habitações atingiu o valor mais elevado dos últimos oito anos, um ótimo sinal para os construtores, e que hoje já tinha ficado bem patente nas contas da Toll Brothers. Os preços médios de venda aumentaram 9,7% para um recorde de \$ 321.100. O número de habitações já vendidas mas ainda sem construção iniciada subiu para 209.000, o registo mais elevado desde maio de 2007.

O **Investimento Direto Estrangeiro no Brasil** em termos líquidos totalizou \$6.820 milhões no mês de abril, superando dos \$6.150 milhões previstos pelo mercado. O registo compara com \$5.557 milhões do mês anterior.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou inesperadamente um excedente de \$412 milhões no mês de abril, quando o mercado antecipava um saldo negativo de \$900 milhões. No mês anterior o saldo era negativo em \$857 milhões.

Outras Notícias

Grécia compromete-se com reformas e Eurogrupo aprova libertação de 2ª tranche

No âmbito do terceiro programa de resgate à Grécia, o Eurogrupo aprovou disponibilizar um montante total de € 10,3 mil milhões ao qual terá a participação do FMI desde que haja sustentabilidade para reestruturar a dívida. A primeira tranche (€ 7,5 mil milhões) será entregue em junho que sendo o restante será entregue depois do Verão caso a Grécia cumpra com os compromissos assumidos, tais como implementar medidas a nível de pensões e privatizações. O presidente do Eurogrupo afirmou que um eventual alívio da dívida grega será discutido no final do programa de resgate (meados de 2018).

Resultados

Empresa	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
 NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	04-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	24-05	30-08	22-11	11-05-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros				
 Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	04-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	05-05	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Sierra	10-05	04-08	03-11	
 Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 24mai16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Aprovado
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	AA	AA	3,0%	Proposto
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos